

GEORGES

SIMENON



COMPANHIA DAS LETRAS

Pietr, o letão

O PRIMEIRO
ROMANCE DE
MAIGRET

COMISSÁRIO MAIGRET

Resumo de Pietr, O Letão

Com três romances protagonizados pelo comissário Maigret, a Companhia das Letras dá início à publicação das obras completas do clássico Georges Simenon. O que primeiro vem à mente quando se fala em Simenon são os números: ele escreveu mais de quatrocentos livros, que venderam mais de 500 milhões de exemplares e foram traduzidos para cinquenta idiomas.

Simenon foi um dos maiores escritores do século XX. Entre seus admiradores, figuravam artistas do calibre de André Gide, Charles Chaplin, Henry Miller e Federico Fellini. Em meio a suas histórias policiais, figuram 41 “romances duros” de alta densidade psicológica e situados entre as obras de maior consistência da literatura europeia.

É esse autor multifacetado e de grande qualidade literária que a Companhia das Letras procura recuperar com o lançamento de suas obras completas. Trata-se de um projeto em parceria com a editora Penguin, que tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra vem se dedicando ao relançamento dos livros de Simenon.

Para 2014, estão previstos, no Brasil, oito títulos. Os três primeiros saem neste mês — e acompanham a ordem em que foram escritos. Pietr, o letão; O cavaliço da Providence e O enforcado de Saint-Pholien, todos de 1931, estão entre os livros que marcam o nascimento de Simenon como romancista.

Pietr, o letão é o primeiro romance protagonizado pelo comissário Maigret. Após um corpo ser encontrado no banheiro de um trem, o detetive é levado de bares sombrios a hotéis de luxo enquanto investiga a verdadeira identidade de Pietr, o letão, suspeito do crime.

O projeto gráfico da coleção, o mesmo no Brasil, nos EUA e na Inglaterra, é coordenado pela Companhia das Letras. As capas são de Alceu Nunes, diretor de arte da editora, e a escolha das fotos é de Peter Galassi, ex-curador do MoMA.

Nos primeiros dez livros, a imagem da capa é de Harry Gruyaert, fotógrafo belga da agência Magnum cujos instantâneos soturnos traduzem para os dias atuais a atmosfera dos romances de Simenon.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)